

Lançando o servidor do notebook

Para lançar um servidor notebook, digite **jupyter notebook** no terminal ou prompt. Isso inicializará o servidor no diretório em que você lançou o comando. Isso significa que os arquivos do notebook serão salvos neste diretório. A prática padrão é inicializar o servidor no diretório onde os notebooks se encontram. No entanto, é possível navegar pelo sistema de arquivos para o local onde se encontram os seus notebooks.

Ao rodar esse comando (faça uma tentativa!), a página inicial do servidor deve se abrir em seu navegador. Na definição padrão, o notebook roda no endereço <http://localhost:8888>. Caso não esteja familiarizado com isso, **localhost** significa o seu computador e **8888** é a porta que o servidor está usando. Enquanto o servidor estiver rodando, sempre será possível voltar para ele ao digitar <http://localhost:8888> em seu navegador.

Caso inicie outro servidor, ele tentará usar a porta **8888**, mas, como ela está ocupada, o novo servidor rodará na porta **8889**. Então, para conectar-se a este novo servidor, é só digitar **http://Tocalhost:8889**. Cada servidor adicional incrementará o número da porta dessa maneira.

Se você lançou o servidor, ele deve estar mais ou menos assim:

É possível que haja alguns arquivos e pastas listados aqui, isso depende do diretório onde você inicializou o servidor.

No canto direito superior, você pode clicar em "New" para criar um notebook, arquivo de texto, pasta ou terminal novo. A lista abaixo de "notebooks" mostra os núcleos (kernels) que você tem instalados. No meu caso, estou rodando o servidor em um ambiente Python 3, então, tenho um núcleo Python 3 disponível. Você pode ver o Python 2 aqui. Eu também instalei os núcleos para Scala 2.10 e 2.11, que também aparecem na lista.

Caso você rode o servidor do notebook Jupyter de um ambiente conda, também será possível escolher os núcleos de quaisquer outros ambientes (veja abaixo). Para criar um notebook novo, clique no núcleo que deseja usar.

Ambientes conda no jupyter

As abas no topo mostram *Files*, *Running* e *Cluster*. *Files* mostra todos os arquivos e pastas do diretório atual. Clicar na aba *Running* listará todos os notebooks atualmente ativos. Neste ponto, é possível gerenciá-los.

Clusters era onde antes você podia criar núcleos múltiplos para usar em computação paralela. Agora, isso foi tomado pelo [ipyparallel](#), então, não há nada demais a ser feito aqui.

Caso esteja rodando o servidor do notebook de um ambiente conda, você também terá acesso a uma aba nomeada "Conda", como mostraremos abaixo. Aqui, é possível administrar os ambientes de dentro do Jupyter. É possível criar ambientes, instalar pacotes, atualizar pacotes, exportar ambientes e muito mais.

Aba do conda no jupyter

Desligando o Jupyter

É possível desligar os notebooks individualmente ao marcar as caixas ao lado de cada notebook na página inicial do servidor e, depois, clicar em "Shutdown". É bom garantir que todas as mudanças tenham sido salvas antes de fazer isso! Quaisquer mudanças feitas desde a última vez que o arquivo foi salvo serão perdidas. Também será necessário rodar novamente todos os códigos escritos da próxima vez que iniciar o notebook.

Também é possível desligar o servidor inteiro ao pressionar as teclas control + C duas vezes no terminal. De novo, isso desligará imediatamente todos os notebooks, então, tenha certeza de que tudo está salvo!